

5 DE OUTUBRO



NÃO ao Limite de Tolerância ao Benzeno!

DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO

ESTE INFORMATIVO É DE RESPONSABILIDADE DO COLETIVO DE SINDICATOS DE CATEGORIAS EXPOSTAS AO BENZENO

OUTUBRO DE 2024

BENZENO NÃO PODE TER LIMITE DE TOLERÂNCIA! TOLERÂNCIA ZERO PARA O CANCERÍGENO BENZENO!

Há quase 30 anos os trabalhadores/as conquistaram, com o apoio de várias instituições científicas, uma **Lei específica para evitar a Exposição ao agente químico cancerígeno BENZENO**. Esta vitória foi conquistada após intensa mobilização envolvendo sindicatos e suas centrais sindicais, devido às **varias mortes e sofrimento de trabalhadores/as** da indústria siderúrgica, petroleira e petroquímica causadas pela exposição ao Benzeno. Com a criação desta imprescindível **Lei Nacional do Benzeno**; com a instituição do **Valor de Referência Tecnológico (VRT)**; instalação da **Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)**, das **Comissões Estaduais do Benzeno**, dos **Grupos de Trabalho do Benzeno (GTB)** dentro de cada CIPA, os adoecimentos e morte em decorrência da exposição ao Benzeno diminuiriam sensivelmente.

Mas, infelizmente, em 2019, Bolsonaro, a pedido das indústrias e com um simples canetaço, **acabou com as Comissões Nacional e Estaduais do Benzeno**. Esta liquidação sumária da proteção aos trabalhadores/as se deu na histeria do patronato em acabar com as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança (NR). Assim, na visão desumana, gananciosa e economicista de muitos donos e acionistas destas indústrias, reduzir gastos com segurança e saúde dos trabalhadores/as, possibilitavam aumentar seus lucros, mesmo que precarizando ainda mais as condições de trabalho, inclusive com a exposição dos trabalhadores/as ao carcinogênico BENZENO.

RETOMADA DAS COMISSÕES

Com a mudança de Governo em 2023, o Governo Lula **retomou o Ministério do Trabalho**, que havia sido aniquilado no governo anterior, e trouxe de volta o debate de ter NRs que realmente façam a prevenção e induzam um cuidado maior e melhor com a segurança e saúde dos trabalhadores/as. Neste momento o debate sobre o retorno da Comissão Nacional Permanente do Benzeno foi retomada e **deve ser reinstalada em 2025**.

Porém, ainda existem, no atual governo, espaços com elaborações e práticas da estrutura do governo passado que, em conjunto com a visão patronal, conservadora e retrógrada, querem piorar as condições de trabalho e de vida para os que atuam dia a dia em risco com o Benzeno. Tentam criar um **LIMITE de TOLERÂNCIA (LT)** a este produto assassino



"SE VOCÊ ENVENENA SEU PATRÃO UM POUCO A CADA DIA, ISTO É CHAMADO DE CRIME; SE SEU PATRÃO ENVENENA VOCÊ UM POUCO A CADA DIA, ISTO É CHAMADO DE LIMITE DE TOLERÂNCIA"

(Dr. James P. Keogh, MD Universidade de Maryland)

"Sem o acompanhamento da Série Histórica dos hemogramas, os trabalhadores/as **SÓ** ficam sabendo do câncer, quando a doença já está avançada. Tem que ser repassado estas informações no ASO de cada trabalhador/a, em forma de gráfico"

"As empresas não respeitam a legislação. A Série Histórica dos hemogramas é um direito à saúde e a vida dos trabalhadores/as"

de trabalhadores/as, almejando implementar um LT disfarçado de **LEO (Limite de Exposição Ocupacional)**, o que, com um nome "suave", permitirá que mais trabalhadores/as adoçam, sofram e morram em decorrência de estarem expostos ao Benzeno sem as devidas e necessárias proteções.

Este debate está sendo travado no Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) da **NR-15 Anexos Químicos** e depois de ser encaminhado à CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente) onde serão definidas as alterações propostas pelas três representações (Trabalhadores, Governo e Patrões).

PERIGOSO LEO=LT

A Bancada dos Trabalhadores/as no GTT e na CTPP, formada por representantes de **seis Centrais Sindicais** (NCST, CUT, FS, CTB, UGT e CSB) está coesa em **não permitir retrocesso na saúde e segurança dos trabalhadores/as**, não concordando com o tal LEO para o Benzeno, pois este agente comprovadamente cancerígeno e mutagênico **não tem LIMITE DE TOLERÂNCIA SEGURO**. É necessário manter o VRT (Valor de Referência Tecnológico) como instrumento de controle ambiental de trabalho, pois com ele se obteve muitas melhorias que geraram proteção aos trabalhadores. A representação trabalhista no GTT está propondo e defendendo que tem que ser mantido o VRT com a diminuição dos valores atuais de 1ppm para **0,5ppm nas Indústrias químicas** e, de 2,5ppm para também os mesmos **0,5ppm nas indústrias siderúrgicas**, assim promovendo efetivamente mais protetividade aos que estão sob o risco de exposição do Benzeno.

OUTROS IMINENTES PREJUÍZOS

A proposta nefasta de implementar um LEO para o Benzeno, além de aumentar exponencialmente o risco de adoecimento e morte por câncer, levará, pela prática de muitas empresas que omitem as verdadeiras condições ambientais de trabalho, os trabalhadores a perderem o adicional de insalubridade e, por consequência, o direito a Aposentadoria Especial, isso sem dúvida será um prejuízo a mais, entretanto o **principal e maior prejuízo com um LEO será o aumento do adoecimento e a perda da vida de trabalhadores/as**.

CAMPANHA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Os Sindicatos dos trabalhadores/as e suas respectivas Centrais Sindicais estão promovendo a Campanha para diminuir a exposição ao Benzeno nos Postos de Combustíveis. Pois a **Gasolina contém BENZENO que é CANCERÍGENO.**



Toda vez que você abastece seu veículo, gases são liberados na boca do tanque de combustível, **expondo o trabalhador/a frentista, o motorista e demais ocupantes do veículo**, bem como a população no entorno do Posto de Gasolina, **principalmente as crianças**, que são mais sensíveis a estas exposições. Enquanto medidas protetivas à exposição ao Benzeno não são implementadas com recursos de novas tecnologias, **os Sindicatos orientam que os abastecimentos dos veículos sejam somente até o automático** das bombas de abastecimento, minimizando a exposição. Benzeno.

Os Sindicatos estão distribuindo junto as suas categorias um adesivo (imagem acima) para conscientizar os trabalhadores/as e a população em geral quanto ao risco desta danosa exposição. **Pedimos que cole este adesivo próximo ao local de abastecimento do seu veículo, para que o frentista possa ver e agir.**

BENZENO é CANCERÍGENO e não tem Limite Seguro de Exposição!

05/OUTUBRO – ORIGEM E NECESSIDADE

O **05 de Outubro** foi definido como um **DIA DE LUTA** e de **CONSCIENTIZAÇÃO** sobre os RISCOS de EXPOSIÇÃO ao BENZENO porque **nessa triste data, em 2004, faleceu por BENZENISMO** o trabalhador petroleiro **Roberto Viegas Krappa**, Técnico de Operações da Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão-SP, onde trabalhou por onze anos. **O trabalhador tinha apenas 36 anos** e faleceu **22 dias** após os primeiros sintomas da doença.

Ele foi vítima de **leucemia mieloide aguda**, doença ligada à EXPOSIÇÃO ao BENZENO, deixando esposa e dois filhos. A Petrobras somente reconheceu o NEXO CAUSAL, após vários anos de processo e batalha judicial. Por isso, o dia 05 de OUTUBRO passou a agregar protestos e homenagens a todos que perderam suas vidas expostos de maneira aguda ou crônica ao cancerígeno Benzeno.

Em 2024, fazem 20 anos de falecimento do Krappa. Por isso é importantíssimo neste Dia de Luta conscientizar todos os trabalhadores a conhecerem os programas de higiene ocupacional relativos ao Benzeno, como o Programa de Prevenção de Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB), que é uma obrigação de todas as empresas; de buscarem esclarecimentos sobre os resultados de seu HEMOGRAMA e de sua SÉRIE HISTÓRICA e estarem atentos ao seu Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e comunicarem ao Cipistas do Grupo de Trabalhadores do Benzeno (GTB) ou a um Sindicalista da anormalidade de exposição do cancerígeno Benzeno no seu ambiente de trabalho.

Muitos são os trabalhadores adoecidos e que perderam suas vidas em decorrência a EXPOSIÇÃO AO BENZENO, e poucos são os que conseguem comprovar o NEXO CAUSAL com as condições do AMBIENTE DE TRABALHO. Não pode ter distinção de tratamento entre trabalhadores diretos e terceirizados das empresas, pois a contratante é corresponsável. **PORTANTO, ESTA É UMA LUTA DE TODOS OS TRABALHADOR@S.**

Também neste momento cabe reverenciar o Companheiro **JAIME FERREIRA**, trabalhador da REPAR e sindicalista, idealizador da frase e do logo "**BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRA**", que dedicou os últimos anos de sua vida, na busca dos trabalhadores/as que combateram o vazamento de Petróleo no Rio Paraná em 19/07/2000, e que foram vítimas de exposição, adoecimento e morte.

ROBERTO KRAPPA e JAIME FERREIRA, PRESENTES!

TRABALHADORES REAFIRMAM:

NÃO HÁ LIMITE SEGURO DE EXPOSIÇÃO AO BENZENO!

Os Sindicatos e demais entidades que representam categorias que atuam em empresas que têm o Benzeno em seus processos de produção estão travando uma tensa luta contra mudanças que apontam para a adoção de um **Limite de Exposição Operacional (LEO)** em detrimento do consolidado **Valor de Tolerância Tecnológico (VRT)**. Para os trabalhadores/as e especialistas de entidades como a Fundacentro e Fiocruz, **não existe limite de exposição seguro para este assassino agente carcinogênico Benzeno.**



Neste sentido, as Centrais Sindicais e seus sindicatos estão fazendo diversos movimentos, junto aos órgãos de governo, incluindo o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde e Previdência, com **objetivo de tratar esta importante questão para que seja mantido o VRT**, e os percentuais de ações (ppm) sejam reduzidos. Para os trabalhadores/as que estão expostos ao Benzeno, o controle ambiental deve ser **QUALITATIVO**, nunca quantitativo.

Além destes movimentos, têm sido realizados diversos encontros, com convidados pesquisadores do tema Benzeno, a fim de promover um amplo debate sobre a exposição ao cancerígeno e, também, amplificar os argumentos dos prejuízos à saúde em qualquer grau de exposição ao produto.

Dois importantes encontros foram realizados recentemente, dia 17 e 20 de setembro (2024), em Porto Alegre e São Paulo, respectivamente, reunindo diversos segmentos da sociedade com especialistas no tema. Outro encontro está agendado para o dia 09/10 na Fiocruz/RJ. Todos estes debates técnicos estão comprovando que **o Benzeno tem que ser tratado como uma exposição QUALITATIVA e não quantitativa, não podendo ter limite de exposição!**

Para os trabalhadores/as, com a retomada da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz) e das comissões estaduais (CEBz), é fundamental que este tema seja tratado dentro destas Comissões, que ao longo de sua existências, antes de terem sido aniquiladas por um canetaço em 2019, tiveram uma imprescindível função preventiva com significativos avanços no resguardo da saúde e vidas dos Trabalhadores/as expostos ao Benzeno.

O BENZENO mata! Não existe limite seguro de exposição ao Benzeno!

ATUAÇÃO DOS DEPUTADOS

Os sindicatos estão desde o início de 2023 se mobilizando para a **retomada da CNPBz e não permitir que o Benzeno tenha LT**. Neste sentido em março/23 contaram com a atuação dos deputados do PT-RS, **Rossetto** (Estadual) e **Bohn Gass** (Federal) em reunião de trabalho com o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Naquele encontro foi tratada a urgência de encaminhamentos da reinstalação da Comissão do Benzeno, com a entrega da Carta justificando o pedido. Na Carta, **os Sindicatos alertaram para a gravidade que representa a interrupção das Comissões no acompanhamento do cumprimento do Acordo Nacional do Benzeno** (que é Lei) com suas orientações de boas práticas, principalmente nas reuniões e nas visitas às empresas, sempre com caráter orientativo. Isso possibilitavam uma atuação em linha, que inicia-va com a Comissão Nacional (CNPBz), passava pelas Comissões Estaduais (CEBz), chegando aos Grupo de Trabalho do Benzeno (GTB) de cada CIPA nas empresas, implementando, na prática, as medidas de **PREVENÇÃO** à exposição a este produto cancerígeno.



Dep. Rossetto e Bohn Gass entregam documento ao Ministro Marinho

BENZENISMO é uma doença sorrateira e silenciosa. Deve ser PREVENIDA, CONTROLADA e MITIGADA!